



NOTA DE ABERTURA

JOÃO CARLOS ESPADA

Fé e Razão

A visita do Papa Bento XVI a Portugal, a convite do Presidente da República, foi um sucesso inquestionável. Na semana imediatamente anterior à visita, o Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa promoveu uma conferência de um dia sobre o pensamento de Bento XVI. Para o evento, foram convidados académicos e intelectuais, católicos e não católicos. O leitor poderá julgar por si mesmo da qualidade e profundidade das comunicações aí apresentadas — a maior parte das quais presentes nesta edição.

O diálogo entre fé e razão e entre crentes e não crentes é um traço distintivo da civilização ocidental, que nos orgulhamos de defender. Esta civilização não existiria sem o Cristianismo. Os que dizem defender a liberdade e, em nome dela, excluir a religião e as igrejas do espaço público, estão na verdade a cometer um gravíssimo atentado contra a liberdade. Podem pregar em nome da ciência, da libertação pela razão, do progresso, ou de qualquer outra moda passageira contra o chamado “ópio do povo” — a designação por eles consagrada para a religião. Responder-lhes-emos sempre como fez Raymond Aron: não somos impressionáveis pelo “ópio dos intelectuais”.

E poderíamos responder como respondeu Winston Churchill: os inimigos da religião são os amigos do poder político sem entrave, do poder secular absoluto, que não quer admitir horizontes mais vastos do que os da sua própria vontade arbitraria. Por isso mesmo, na mesma edição em que debatemos o pensamento de Bento XVI, assinalamos os 70 anos sobre a tomada de posse de Churchill como primeiro ministro do Reino Unido, a 10 de Maio de 1940. E recordamos que Churchill foi o líder político da resistência ocidental aos dois totalitarismos ateus do século XX: o nazismo e comunismo.

Churchill foi também um defensor da economia de mercado e empresa livre, ela própria uma das muitas criações do Cristianismo. Ao futuro da economia de mercado dedicamos a secção de abertura desta edição. O tema preside também ao XVIII Encontro Internacional de Estudos Políticos, que decorrerá nos próximos dias 24 a 26 de Junho no Hotel Palácio do Estoril — e do qual esperamos poder dar conta na próxima edição.

Boa leitura e boas férias.

